

Especialista aborda pedras preciosas

Ele falou sobre as características do diamante e as possibilidades das pedras sintéticas

Alessandro Maschio/JP

Jóias, pedras e brilhantes foi o tema da palestra ministrada ontem pelo geólogo e professor Edson Gomes de Oliveira, professor da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Rio Claro, no Pan-gnósio, realizado no Pavilhão de Química da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Oliveira declarou que o diamante é a pedra mais almejada do planeta, seguida da esmeralda. As pedras sintéticas oferecem o mesmo efeito e são mais baratas. Cores, formatos e a raridade influenciam na demanda e valor dos produtos.

Seguindo o foco do ciclo de palestras As aparências Enganam, o professor destacou “que as pessoas devem ter o cuidado de olhar as coisas com outra ótica”.

Um exemplo foi a descoberta de um tipo de areia, que observada mais a fundo descobriu-se que havia diamante no material.

De acordo com o geólogo, quanto mais forte a cor da pedra, a probabilidade de falsificação aumenta. “É importante solicitar a análise de um especialista.” O diamante tem uma particularidade: quanto mais branco ele for, mais caro ele é.

Além das pedras que a própria natureza se encarregou de formar, há uma grande procura pelas sintéticas. Com o avanço da tecnologia, as empresas conseguem produzir peças em apenas um dia. O ônus da questão é o acerto da cor. De acordo com o professor, 30% dos diamantes fabricados contém defeito.



CONFERÊNCIA

Professor Gomes de Oliveira durante sua apresentação ontem